Ano 61.º—Numero 6:205—Quarta-feira, 23 de outubro de 1912

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A Emigração

A' emigração para o Brazil deve Portugal esse novo aspeto que tomaram as cidades, as vilas e as aldeias. Quem conheceu o nosso paiz de ha trinta para quarenta anos e o compara com o seu estado atual, maravilha-se. E' uma transformação completa—e quem o transformou? O ouro do Brazil.

São já rançosos os lamentos sobre a falta de braços para as operações agricolas, e acusa-se a emigração dessa falta. Ha, portanto, abundancia de trabalho por esse motivo, e ao mesmo tempo se pede ao governo que *proporcione trabalho a muitos braços que hoje inutilmente o procuram*. A contradição é frisante.

Se acaso se *emigra em condições de miseria extrema, sem a resistencia fisiologica* suficiente, o que uma pessima alimentação produz, nesse caso a emigração é um recurso necessario, um meio proveitoso de acudir a tanta desgraça.

Se ela é, se está *averiguado* que seja uma consequencia *da falta de trabalho, da miseria, da carestia da vida*, se não se emigrasse, mais a vida encarecia, mais braços abundavam.

O que sustenta o nosso paiz é ainda em grande parte, o que recebe dos seus emigrantes na America, são as fortunas que traz cada vapor que chega do Brazil, são os socorros, que lhe lá recebem as suas familias. Disse-me um consul brazileiro no Porto, o sr. Pias (que creio já falecido,) montarem as letras recebidas por via de Londres a mais de vinte milhões anuais.

Que seria de Portugal, se não fosse o ouro do Brazil?

Não tardará que se diga o mesmo das nossas colonias africanas, se nol-as deixarem.

E' preciso fazer convergir para lá uma parte da emigração. Braços não faltam, se o trabalho fôr, como deve ser, remunerador.

A Inglaterra é uma nação que prospera na Industria e na agricultura, e a sua emigração não cessa—tem colonias em todo o mundo—e a elas deve a sua prosperidade.

Vale hoje para nós o Brazil muito mais, sem comparação, do que valia, quando pertencia a Portugal. A nossa colonia no Rio de Janeiro é quem lá tem a preponderancia.

São verdades sabidas.

Almeida Medeiros.

Obrigados

Um telegrama de Roma assegura que o pápa se nega a escomungar as padres pensionistas portuguêses e decidiu consentir que eles reconheçam a Republica.

O boletim oficial do Vaticano publicou por isso um decreto autorisando os pensionistas a aceitarem as pensões, em determinadas condições de formula, porem.

No proximo consistorio, aludirá ás relações entre a Santa-sé e Portugal, e, naturalmente, com orientação favoravel ás novas instituições.

Sua santidade dignou-se resignar-se. Muito obrigados...

Se não fôsse a atitude energica do clero, que tomou o seu logar, a excomunhão já aí estaria. E que magua!

Felizmente, o pápa transigiu. Era o melhor que tinha a fazer.

Movimento politico

O sr. dr. Barbosa de Magalhães comunicou á comissão politica do «Centro republicano democratico de Lisboa» a filiação do dr. Alvaro da Cunha Fortes, delegado do procurador da Republica em Mêda, filho do dr. Joaquim Pais da Cunha, de Nelas, onde tem grande influencia pessoal, e fez a apresentação do sr. dr. Agostinho Fontes, esclarecido medico em Vouzela, que é um valioso elemento naquele concelho, onde gosa as maiores simpatias pelo seu carater e qualidades de trabalho.

A comissão manifestou ao sr. dr. Barbosa de Magalhães o seu contentamento por aquelas adesões, e encarregou o dr. Fontes da organização do partido democratico em Vouzela, manifestando ainda áquele ilustre deputado nosso querido amigo, a sua satisfação quando apreciava a filiação que ha tempo comunicára do ilustre engenheiro sr. dr. Ernesto Navarro, espirito liberal, filho do grande jornalista e homem publico, Emidio Navarro, e que na Anadia, Mealhada e no Luso dispõe duma grande influencia politica.

Um numeroso grupo de republicanos de Angeja, residentes em Lisboa, vem proximamente áquela freguezia instalar o «Centro democratico» que por iniciativa ali vai fundar-se.

— Em Mira vai reorganisar-se o partido republicano português com novos e importantes elementos politicos

— No Algarve tambem ultimamente se reorganisou o velho partido republicano português, sendo em diversos concelhos feito com elementos de maior valor, como em Lagôa, Ferragudo, em Silves, em Portimão, etc.

— Em Mezão-frio já se constituiu o «Centro republicano democratico» que elegeu os seus corpos gerentes.

—Em Paredes de Coura o centro que havia, filiou-se no partido republicano português.

—No Funchal organiza-se definitivamente o partido democratico sob a direção do deputado, dr. Pestana Junior.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua de Jesus).

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje a sr.ª D. Ernestina Pinto Basto, e D. Rachel Alegria.

Amanhã, a sr.ª D. Armanda Ferreira Leite Regala e o sr. João Corrêa dos Santos.

Além, as sr.ªs D. Maria da Conceição Gomes e Melo, D. Alice Lopes de Almeida e D. Fernanda de Faria e Melo.

◆ Realisou-se o consorcio civil da sr.ª D. Guilhermina Santos, com o sr. José de Carvalho, proprietario da acreditada «Fotografia Carvalho» de Espinho.

Em seguida ao ato, para que o sr. Carvalho convidou varios amigos, realisou-se um almoço oferecido pela noiva partindo os nubentes no comboio das 3 horas da tarde para o norte.

O nosso cartão de felicitações.

◆ Tambem em Oliveira de Cerule, Beira-alta, se efetuou o casamento do sr. dr. Afonso de Castro Osorio, delegado do procurador da Republica em Alfandega da Fé, com a sr.ª D. Natalia Soveral Martins, gentil e presada filha do considerado proprietario, nosso amigo, sr. dr. Soveral Martins.

As qualidades que exornam o carater dos noivos são penhor das felicidades que desejamos aurelem o seu lar.

◆ No Porto teve egualmente logar o consorcio do nosso estimavel patricio, sr. David de Albuquerque Rocha, 2.º tenente da armada e filho do coronel nosso velho amigo, sr. David Rocha, com a sua prima, a sr.ª D. Guilhermina da Rocha Morais, do Carvalhal.

Cordealmente os felicitamos.

◆ Tambem na repartição do registo civil desta cidade se realisou ultimamente o casamento do sr. José Francisco Estanqueiro Junior com a sr.ª D. Rosa Lopes, ambos de Eirol, onde teve depois logar a cerimonia religiosa. Desejamos-lhes muitas felicidades.

◆ Batisou-se em Ovar uma filhinha do sr. dr. José Antonio de Almeida, habil advogado ali e nosso velho amigo, creança que recebeu o nome de Maria. Foram padrinhos os srs. Bernardo Barbosa de Quadros, capitão de artilharia, e José Barbosa de Quadros, proprietario no Pinheiro da Bemposta, tios maternos da neofita.

NOS BALNEARIOS:

Com sua esposa e gentis filhas, está na Costa-nova o grande proprietario e agricultor, sr. Aristides de Seabra, da ilustre casa do Outeiro-de-cima, filho do falecido e grande jurisconsulto, sr. visconde de Seabra.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa esposa e filhos, Alberto Milheiro, Manuel Gonçalves Nunes, padre Antonio dos Santos Pato, Bernardo Maria da Silva.

◆ Está na sua quinta de Amilo a sr.ª D. Maria Martins de Almeida.

◆ Está em Vagos exercendo interinamente as funções de facultativo municipal, cargo para que deve ser nomeado em breve, o sr. dr. José Viegas.

◆ Está ha dias em Alquerubim a sr.ª D. Maria Adosinda Amador e Pinho, esposa do sr. David José de Pinho e filha do nosso velho amigo, sr. Manoel Maria Amador.

◆ Estão ali tambem seus filhos Jaime e Jorge e a sr.ª D. Ana Salazar Maia de Campos Silva, e sobrinha, D. Maria Cristina de Mesquita.

◆ Tambem ali estiveram tendo retirado já para o Porto, o sr. David Amador e Pinho, e um seu amigo, o sr. Arnaldo Artur da Gama Maia Mendes.

◆ Chegou ali o sr. Mario Amador e Pinho, que completou o 7.º ano dos liceus, seguindo para a Costa-nova, onde veio passar uns dias com sua tia a sr.ª D. Rosa Ferreira Maia Amador.

◆ De passagem para o norte, onde vai em serviço, esteve ontem em Aveiro o nosso presado amigo e ilustre oficial do exercito, sr. capitão Maia Magalhães.

◆ De visita a seu irmão o sr. Antonio Felisardo, esteve em Aveiro, o sr. dr. Adelino Simões Leal, advogado e notario na Guarda.

EM VIAGEM:

Acompanhado de sua familia regressou de Lisboa a Arouca o sr. Antonio de Freitas, membro da comissão municipal administrativa dali.

◆ De volta da sua viagem pelo estrangeiro, está em Ronde o sr. Adriano Correia dos Santos Brito, importante comerciante no Brazil.

◆ Está ali tambem o sr. p.e Manuel Correia dos Santos Brito, diretor do *Colegio-universal* do Porto.

◆ Seguiu para o Barreiro o sr. José Teixeira, da freguezia de Rossas.

◆ Vindo do Brazil, onde se encontrava ha anos, regressou á sua casa o sr. Manuel Gonçalves de Melo, do Ameal.

◆ Chegou a Albergaria a esposa do juiz da comarca, sr. dr. José Luciano Correia de Bartos Pina.

◆ Já regressou á sua casa da capital a familia do nosso velho amigo, sr. Manuel Dias Saldanha, que passou a estação calma na visinha freguezia de Eixo.

◆ Vindo da Guarda, para onde tinha ido procurar alivios, aos seus padecimentos, regressou á sua casa de Assilhó o sr. Sarafim dos Santos, considerado capitalista, que vem muito melhorado.

◆ De regresso do Rio de Janeiro chegou a Portugal o sr. Manuel Rodrigues Peres.

◆ Seguiram hontem para Lisboa, regressando á noite, os srs. Luiz Marques da Cunha e seu genro, sr. Luiz Samuel de Barros.

◆ Parte brevemente para o Brazil, onde tem negocios importantes, o nosso patricio e estimavel subscritor, sr. Francisco José Lopes de Almeida.

Boa viagem e muitas felicidades.

◆ De passagem para o Porto vimos ontem na estação desta cidade o habil advogado nosso amigo, sr. dr. José de Arruelas.

ENFERMOS:

Tem passado incomodado de saude o nosso ilustrado colaborador, sr. dr. Lourenço de Almeida Medeiros.

Muito estimamos que sua ex.ª se restabeleça.

DE FERIAS:

Terminaram as ferias. Porisso vão a caminho dos liceus e universidades os rapazes que se propõem frequental-os. Entre outros, foram daqui: para Coimbra, os srs. Camilo, Emanuel e Jacinto Rebocho, José Lebre de Magalhães, Alfredo Nordeste, Fernão Marques Gomes, José Cardoso e Sebastião de Lemos e Lima; para Lisboa, os srs. Jacinto Maria Rodrigues e Artur Ribeiro de Almeida.

Dr. José Soares

Foi mandado arquivar o processo de sindicancia a seu pedido feita ao tenente-medico de cavalia 8, sr. dr. José Maria Soares.

Como se sabe, havia-se posto em duvida a legalidade com que correra a inspeção de mancebos na junta de que o esclarecido clinico fazia parte, atribuindo-se-lhe isenções e incorreções improprias do seu exame consciencioso e do seu carater austero. Sem delongas o sr. dr. Soares solicitou o inquerito a que se procedeu, e cujo processo acaba de ser mandado arquivar por carencia absoluta de prova, e prova, em contrario, da inquebrantavel linha da sua honestissima conduta.

Quem, como nós, ha tanto conhece e de tão perto o sr. dr. Soares, não tinha duvidas sobre o resultado dessa investigação. A nossa terra, esta linda terra portugueza, tão digna de melhor sorte do que a que tem por efeito de maledicencia que aí campeia e das cruzadas de injuria e difamação que nela se praticam, tem assistido ultimamente ao degradante espetaculo do tumultuar de insofridas paixões numa tremenda luta de odios interminaveis. E' sina dela, da terra de que muitos fogem, arredando-se com nojo do que por ela vai.

O sr. dr. José Soares foi envolvido tambem numa campanha dessas. A calunia bateu-lhe tambem á porta. Não o sujou. Não podia atingil-o. Foi facilmente e prontamente desfeita.

Folgamos. Muito pelo que merece á nossa estima e consideração pessoal o homem que, com os dotes do seu belo espirito e as grandes qualidades do seu nobilissimo carater, tão alto se tem sabido colocar. Mais ainda pelo desagravo que acaba de ser feito á sua justiça, á justiça que é sempre devida e no fim de tudo sempre feita áqueles que só pela linha reta do dever se fazem conduzir.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 22 de outubro

Noticias da India dizem que o governador, que é, como se sabe, um aveirense, o sr. dr. Francisco Couceiro do Costa, acompanhado do chefe do estado-maior e tenente Mendonça Machado, ao saír de Valpoi para regressar a Pangim, com forças de artilharia e infantaria para serviço de segurança, foi atacado por rebeldes proximo de um desfiladeiro, onde se entrincheiraram, sendo morto um soldado indigena. O ataque poude felizmente ser repelido, e, perseguidos os bandidos, debandaram. O governador ficou ileso, com o que folgo e daqui me associo ao justissimo jubilo dos seus.

=O biplano da Creche o *Comercio do Porto* realisou esta manhã mais dois vôos:

Na segunda ascensão o aparelho conservou-se no espaço durante dez minutos, atrovessando o Tejo e fazendo a aterragem com felicidade.

=Segundo refere o *Seculo*, o povo de Coruche amotinou-se e atacou o posto da guarda republicana á pedrada, destruindo tudo. Os soldados defenderam-se a tiro, matando um homem e ferindo tres. O alferes Barbosa, administrador do concelho, é digno dos maiores elogios pelas providencias tomadas. Chegou mais força da guarda republicada, havendo agora socego.

O dia decorreu em socego aparente, sendo comentadissimo os acontecimentos a que deu origem a leviandade de muitos populares. O individuo morto chamava-se Antonio Augusto, era solteiro e natural de Almerim, e os feridos são Antonio Joaquim Matos, cujo estado é grave e mais dois individuos. Foram presos Manuel Sardanica, José Baeta, Joaquim Raposo Sobrinho e Miguel Sapateiro, principal causador do motim.

= O sr. ministro da guerra determinou que se organise uma companhia de aerostatos, sendo nomeado para ela o capitão de engenheria sr. Veiga e o 2.º tenente maquinista naval, sr. Migueis.

= Estava anunciada para hoje a experiencia do hidroaeroplano Voisin, adquirido pelo *Seculo*. O motor, porém, não funcionou, motivo porque o aparelho não voou.

= O acordão que confirmou, em parte, a pronuncia do rev. patriarca de Lisboa, ocupa algumas folhas de papel selado, tendo o juiz sr. dr. Tovar de Lemos assinado vencido na questão prévia para resolver se podia ser aplicada outra pena, de ter sido interditado de residir no distrito de Lisboa.

= Como referi, o importante capitalista funchalense o sr. Blandi, juntamente com varias companhias inglezas de navegação, propoz ao governo o estabelecimento de uma grande estação carvoeira no porto de S. Vicente, fornecendo-se aí carvão aos navios que demandam aquele porto, e que queiram abastecer-se desse combustivel, por um preço inferior ao que fornecem as tres casas carvoeiras daquele porto e as estabelecidas nos Açores.

Propoz mais o sr. Blandi canalisar as aguas do monte da Meza, sito na ilha de Sauto Antão, para o porto dos Carvoeiros, seguindo daí em barcaças a vapor para S. Vicente.

Tais assuntos foram levados á apreciação do conselho colonial que os aprovou na generalidade, resolvendo, comtudo, que o vogal, sr. dr. João Martins, elaborasse as bases para a concessão desses fornecimentos. Aquele colonial apresentou já essas bases, as quais devem ser submetidas á apreciação do proximo conselho de ministros.

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 23 de outubro.*—Profere um brilhante discurso, na Camara-dos-deputados, o dr. Barbosa de Magalhães.

Dia 24.—No logar de Salgueiro, S. Tiago de Riba Ul, cai uma faisca na casa de Manuel Ferreira, destruindo parte da cosinha, mas sem fazer desastres pessoais.

Dia 25.—Partem para as diferentes escolas do paiz os estudantes aveirenses.

Vida no mar.—O primeiro barco que de regresso dos bancos da Terra-nova chegou ao nosso porto, foi o *Dolores*, da parceria Cunha & c.ª, desta cidade.

Onze dias, porem, pairou sobre as nossas aguas, os ultimos dos quais foram quasi de tormenta em meio das aguas.

Em principio parece que o mar se opoz á sua entrada. Na 2.ª feira, porem, e segundo informações que colhemos, o navio não entrou por que o piloto-mór se opôz a que o *Azinheira* o fosse buscar.

O mar não nos pareceu tão *esperto* que um barco a vapor não podesse facilmente afrontal-o. Disséram-nos até que alguns praticos opinavam porque o rebocador fosse. Não se lhes afigurava o caso como se afigurou áquele funcionario, que assumiu assim uma responsabilidade de maior monta do que pensou, forçando a tripulação do *Dolores* a demorar por muitas horas mais a sua entrada na barra. E' sempre mau fazêl-o, ainda mesmo com tempo bom, quanto mais na espetativa de violencias do mar e do vento! Alem do perigo a que se expõe um barco naquelas condições, o prejuizo material que isso acarreta aos donos e consignatarios.

Segundo o modo de vêr de pessôas que ouvimos, pois estivemos na barra, o navio, a quem foi dado o sinal de entrada, teve de ficar ainda, ao nôno dia, por que o rebocador, que veio para prestar serviço e socorros, não fez nem uma nem outra coisa.

Mas, caso tambem para lamentar, a um cavalheiro residen-

te no Farol que veio ao Forte inquirir, nos termos corretos por que fala a toda a gente, dos motivos da nagação do rebocador, sucedeu ser menos convenientemente tratado por aquele empregado, que não pode exorbitar das suas funções e a quem tal não pode ser permitido.

O sr. capitão do porto não deixará de inquirir dos factos, deste e daquele, e de impor a sua autoridade e o seu bom senso na repressão de desmandos.

Afirmam-nos que o navio podia entrar e o rebocador podia ir buscal-o. O sr. Silverio Rocha não deixa, por certo, de informar-se sobre o caso e de prevenir futuros embaraços desta natureza.

Fieis.—Estamos chegados á época da comemoração dos mortos. O dia de *Fieis* não tarda, e para que se evitem as scenas desoladoras que o dobre de sinos produz em toda a linha, vimos lembrar, mais uma vez, a necessidade de proibir isso, que não dá saude aos vivos nem restitue a vida aos mortos.

E' tempo de acabar com velharias que nada dizem e que muito mal produzem. Para nós confranger bastam as agruras da luta pela existencia.

Repiquem os sinos em dias de festa e até nos outros se quizerem. Os dobres proibam-se por amor dos vivos e até por consideração aos mortos.

Aquilo não é nada e nada representa se não a despiedade dos bronzes agitados por pesadas mãos contra os nossos ouvidos e as nossas dôres.

Fóra com os dobres. Nem pelos mortos antigos, nem pelos mortos recentes.

Prescreva-se a costumeira infernal.

Boletim oficial.—Foi nomeado juiz auditor de Castelo Branco o nosso presado amigo e habil advogado, sr. dr. José Maria Marques Reis. As nossas cordeais felicitações.

Tendo falecido o sindicante á Escola-normal de Viana do Castelo, sr. Antonio dos Santos Pouzada, foi nomeado para continuar e concluir essa sindicancia, o professor da Escola-normal do Porto, sr. Henrique de Sant'Ana.

Recapturas.—Como em tempo dissémos, evadiram-se da cadeia de Anadia os presos Augusto Rodrigues e Francisco Ramos, que conseguiram saír aproveitando um descuido do carcereiro. O segundo foi depois recapturado aqui, e o primeiro agora, em Vizeu.

Ambos se acham condenados a penas maiores pelo crime de furto.

Na comarca corria já os seus termos um processo contra o carcereiro, Francisco Martins, que devia ser julgado no dia 20 de novembro proximo, julgamento que já se não realisará.

Secretario de finanças.—Chegou já a Aveiro, assumindo desde logo as funções do seu cargo de secretario de finanças neste concelho, o nosso velho amigo e considerado funcionario publico, sr. Domingos Pereira de Souza Lobo, que, como dissémos, foi ha pouco colocado em Aveiro.

O sr. Souza Lobo iniciou a sua carreira publica, ha perto de trinta anos, na nossa terra, a cuja distrito pertence, pois é natural de Castelo de Paiva, e volve passado tanto tempo, a ocupar um cargo de maior responsabilidade entre nós.

Folgamos e certos estamos de que sua ex.ª saberá, como poucos, harmonisar com os legitimos interesse de fazenda, os legitimos interesses do contribuinte.

Estações telegrafo-postais. — Foi elevada á 3.ª classe a estação telegrafo-postal da Murtosa, que hoje rivalisa em movimento com muitas outras de importantes vilas do paiz.

Os habitantes das freguezias do concelho de Cambra, deste distrito, solicitaram do governo o estabelecimento de uma estação telegrafo-postal em Vila-chã.

Fuma-se menos.—No mez de setembro findo foram importados por particulares 1:151k,710 de charutos, 2:775k,702 de cigarros, e 77k500 de tabaco picado. Em comparação com o ano anterior, importaram-se menos 430k,733 de charutos, 355k,444 de cigarros e 53 kilos de tabaco picado.

A chicoria.—Aumenta, dia a dia, no concelho, o cultivo e torrefação da chicoria. Assim, brevemente vai começar a funcionar a grande estufa em construção em Eixo e que é propriedade dos srs. Alves Moimenta, João Simões Pereira e Sebastião Pereira de Figueiredo.

Na Oliveirinha está-se edificando uma nova estufa, de que são proprietarios os srs. Carvalhos. O maquinismo foi feito em Gaia.

Imprensa.—Fez 61 anos o *Jornal-do-comercio*, de que foi fundador o saudoso professor, dr Luiz de Almeida e Albuquerque e que tem como diretor atualmente o nosso presado colega, sr. João Melicio.

Cumprimentamol-o afetuosamente.

O *Jornal-do-comercio* é dos mais velhos jornais portuguezes, que sempre lemos com prazer. Ha alguns dias que nos faltou, pelo que pedimos providencias á sua administração.

Com o seu n.º 574 entrou no 12.º ano de sua publicação o *Concelho de Estarreja*, a quem cumprimentamos tambem desejando a continuação de suas prosperidades.

Ministro da guerra. — Consta que o sr. ministro da guerra, coronel Correia Barreto, virá brevemente a Aveiro acompanhado do chefe do seu gabinete, major sr. Sá Cardoso.

Em torno do distrito. — Contam de Agueda que ha dias um operario de Eixo, de nome Abilio Melo, se colocou em frente dum Cristo exigindo da imagem lhe désse para ali de comer e beber. Não vendo realisados os seus desejos, pegou dum martelo e com ele quebrou um braço e uma perna à imagem, retirando-se, contente, do acto que acabava de praticar.

Dias depois, porem, numa obra em que andava a içar com outros uma trave de ferro, esta caiu inesperadamente sobre êle, quebrando-lhe tambem um braço e uma perna!

O sr. Manuel José Pinto, capitalista, de Vila-chã, entregou ao inspetor escolar do circulo o donativo de 70$000 reis, destinado á compra do novo mobiliario e material de ensino para a escola primaria do sexo feminino da referida freguezia.

E' um acto de benemerencia muito honroso.

Na Mourisca roubaram, numa das ultimas noites, ao alquilador José Joaquim Vidal, um cavalo preto e uma egua castanha, ambos no valor de 130$000 reis.

O roubo foi praticado num curral proximo da casa de habitação do dono, supondo-se autores uns ciganos que por lá haviam andado dias antes.

José Bacalhau, de Assequins, descia ha dias dum carro de bois sucedendo-lhe cair e passar-lhe por sobre da perna direita uma das rodas, fraturando-a.

O sr. Antonio da Assunção Besteiros, negociante de Silva-escura, foi atingido pela explosão duma quantidade de carboneto de calcio, ficando muito queimado no rosto e no olhos.

O lavrador Simões Margaça, entretido com uns trabalhos agricolas ao cimo de uma ribanceira, escorregou e foi por ali abaixo, tendo a infelicidade de caír sobre os fueiros dum carro de bois, onde ficou espetado. Aos seus gritos acudiu gente, que o poude tirar, com grande trabalho, daquele horrivel suplicio.

O sr. Albano Coutinho desembarcava ha dias do comboio, na estação de Mogofores, caindo desastrosamente e fazendo um ferimento no rosto.

A um rapaz, de nome Joaquim Curtinha, sucedeu, quando rachava lenha, que o machado se lhe cravou num pé, ficando quasi decepado.

Montou ha dias, em Arouca, numa biciclete, o sr. José de Almeida Cambra Junior, defrontando-se com o automovel-correio. Ia com grande velocidade e a biciclete foi de encontro ao pára-brisas do mesmo automovel, resultando ficar bastante ferido na região temporal esquerda, no terço medio e inferior da orelha, na face lateral do pescoço e ainda no sobr'olho esquerdo, alem de várias contusões pelo corpo.

Tambem o sr. José de Carvalho Maia, montado numa biciclete, ao desviar-se dumas vacas proximo de Cabeçais, sofreu uma queda fraturando a clavicula esquerda.

Em serviço do porto.—Consta que por estes dias chegarão duas lanchas para o serviço da capitania do nosso porto.

Tomada de Lisboa. — Fez na 2.ª feira ultima 765 anos (1147) que D. Afonso I conquistou Lisboa aos mouros A cidade era então chamada *Olysipo ou Felicitas Julia*. Afonso I foi ajudado de uma armada de cruzados.

Previsão do tempo.—Sfeijoon faz a seguinte previsão do tempo provavel nos dias que decorrem até ao fim do mez:

Em 23, as baixas pressões mediterraneas afastar-se-hão por Tunis, mas dos lados da Madeira avançará para o nosso sudoéste e para o Estreito uma outra depressão, pela influencia da qual se produzirão chuvas em Andaluzia e daí se estenderão um pouco ate ao Levante.

Em 24, estará na Argelia a depressão do Estreito, que ocasionará chuvas no Levante.

Em 25, afastar-se-ha, por Tunis, a depressão argelina e melhorará a situação no Levante

De 26 a 27, continuará dominando o bom tempo na peninsula e sómente se refletirá um pouco em Andaluzia e no Levante a ação das baixas pressões do norte da Africa e do sudoéste.

Em 28, apresentar-se-hão depressões no mar Iberico e no sudoéste, produzindo-se chuvas e alguma trovoada desde Portugal e Andaluzia para o centro e sudéste.

Em 29, a depressão do mar Iberico avançará para a Argelia, e a do sudoéste encaminha-se para o Estreito. Estes elementos de perturbação atmosferica causarão chuvas e algumas trovoadas em Andaluzia e no Levante, de onde seguirão um pouco para o centro.

Em 30, permanecerá um nucleo de forças na Argelia e aparecerá no golfo de Genova um minimo barometro derivado da borrasca que passará pelo mar Baltico. Melhorará outra vez o estado atmosferico na peninsula e sómente estará um tanto perturbado no Levante, onde se produzirão chuvas.

Em 31, internar-se-ha na Africa o minimo da Argelia e dominará o bom tempo nas nossas regiões.

As rolhas.—Vão ser isentos de contribuição industrial, durante um largo periodo, as fabricas de rolhas de cortiça, a fim de se poder desenvolver este artigo no paiz, e de poderem mais desafogadamente concorrer ao mercado. No proximo congresso serão apresentadas, pela respetiva comissão oficial, varias medidas tendentes a beneficiar a industria corticeira.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Nas quatro estações

MODA DE HOJE

Ha toda a conveniencia em não dar inteiro credito ás noticias desencontradas que muitos se comprazem em lançar sempre ao comêço de cada estação, visto que a moda não tem por habito apressar-se muito para se pronunciar de um modo definitivo.

Por nossa parte, tambem não queremos fazer-nos eco dos inumeros — diz-se», que neste momento circulam, parecendo-nos preferivel trazer para aqui unicamente as instruções que sabemos serem sérias e bem fundadas.

Antes de mais nada, para não corrermos o risco de destruir belas ilusões, apressemo-nos a dar conhecimento de que não haverá alterações muito sensiveis na linha nem no aspeto dos atuaes vestidos: continuarão a caír a direito e a ser cingidos, e as *draperies*, que se impõem para todas as *toiletes* da tarde, dar-lhes-hão sem duvida mais flexibilidade, mas não mais roda.

Para os vestidos *tailleurs*, as saias ficarão muito justas na parte superior; algumas prégas habilmente dissimuladas, foles ou aberturas invisiveis alargal-as-hão para baixo, mas unicamente se revelarão com o movimento da marcha; quando parada, a saia readquire a sua quéda vertical e a perfeita retidão da sua linha.

Notemos, no entanto, que em certos modêlos novos, cruzados á frente e atraz em sentido inverso, dois *godets*, tendo o seu ponto de partida abaixo da anca, indicam-se muito discretamente para traz, dando ideia de uma dilatação que não deixa de ter a sua graça; em todo o caso, especifiquemos que a saia não deve ter mais de dois metros de roda em baixo; tal será a medida corrente; mas convém acrescentar que muito amiudadamente se encontra á reduzida a um metro e oitenta ou ainda a um metro e setenta.

As *jaquetes*, mais justas, vão alongar-se de um modo muito sensivel, tendendo ás mangas a alargar para baixo.

Como notas de alta fantasia, mencionaremos as *jaquetes* com grande aba de casaca, sahindo atraz, e aquelas cujas costas cruzadas deixam vêr, em cima e em baixo, uma peça ligada, de tecido e côr diferentes.

A *jaquete*, derivada de *blouse* russa, cruzada e abotoada á frente por botões grandes, fará uma bela companhia á saia *troteuse* e convirá muito ás meninas e senhoras novas.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu em Estarreja a sr.ª D. Margarida de Matos, viuva, pertencente a uma familia muito considerada naquele concelho

Os nossos pezames a toda ela.

— Por telegrama do Pará, sabe-se que faleceu ali a estremosa esposa do sr. Joaquim Maria Leite, grande capitalista estarrejense e considerado membro do alto comercio da capital daquele Estado.

A extinta sofria ha muito mas não se esperava tão cedo o desenlace.

Enviamos á familia enlutada os nossos sentimentos.

— Nesta cidade e por virtude de molestia do figado, sucumbiu ha dias o sr. Anibal Monteiro Teles dos Santos, filho unico do laborioso industrial, sr. José Monteiro Teles dos Santos Junior.

Era um moço simpatico e trabalhador, tendo tirado em Coimbra o curso completo dos liceus.

Aos doridos, mormente a seu pai, o nosso cartão de pezames.

O que vai lá por fóra

Exploradores de tesouros.—A expedição escoceza á terra de Baffu, em procura do oiro, voltou sem nada ter encontrado.

Conta a descoberta de enormes depositos de carvão e ferro, e trouxe os sobreviventes da expedição Munn.

Munn é um oficial do exercito inglez que comandou uma expedição ao mesmo logar e com o mesmo fim. Na enseada de Ponds o seu navio foi bloqueado pelos gêlos.

Munn aehara oiro, mas as suas pesquizas foram interrompidas pela perda do seu navio. Quando foi salvo, apenas restavam de mantimentos sete barricas de pão e duas de carne e sem ter roupas.

O capitão Bernier, comandante de uma escuna, que tem explorado o mesmo jazigo, alcançou a enseada de Ponds, e envernará ali. Descobriu filões de oiro quando encarregado pelo governo do Canadá se dirigia áquele ponto.

Torre de 500 metros.—Os engenheiros alemães Dech e Paetz formaram o arrojado projeto de construir em Dusseldorf uma torre de ferro de 500 metros de altura. Essa torre, que terá a fórma da torre Eifel, será construida sobre o Rheno. Entre os pilões haverá uma abertura de 195 metros. A primeira abobada terá uma altura de 95 metros a partir do solo e a plataforma superior, assente a 450 metros de altura, será acessivel por meio de dois ascensores. Alem dessa plataforma a torre subirá ainda 50 metros e terminará em ponta.

Poder-se-ha subir até ao extremo por meio de uma escada de caracol.

Esta torre servirá de estação central para a radiotelegrafia na Alemanha.

O sitio mais fundo do mar.—Segundo uma comunicação que o observatorio maritimo do porto de Hamburgo acaba de receber, o vapor alemão «Planet», de sondagens, póde determinar o sitio onde o mar tem uma profundeza que excede tudo o que os exploradores do mar encontraram até aqui. Fica no oceano Pacifico, a léste das ilhas Filipinas. O mar aí tem uma profundeza de 9.780 metros.

Nos campos e nas eiras

A sulfitagem

Por toda a parte se faz o vinho e é ocasião agora de lembrar as melhores práticas que hoje se empregam na vinificação. Uma delas é, sem duvida alguma, a sulfitagem, ou aplicação do acido sulfuroso ao môsto.

O acido sulfuroso, bem conhecido de todos os vinhateiros, é obtido pela simples combustão do enxofre, ou pela utilisação do metabisulfito de potassio, ou ainda pelo emprego do acido sulfuroso anídrido, ou tornado liquido por sofrer uma pressão extraordinaria. Por qualquer fórma, porém, que ele seja obtido, tem o acido sulfuroso uma subida importancia na vinificação. Ele desembaraça, o môsto de principios de natureza diversa do vinho, e que permanecendo nele prejudicariam a finura do futuro vinho e seriam até nele promotores de graves perturbações.

Conseguem-se, portanto, esses resultados, suspendendo temporariamente a fermentação, para com essa paragem facilitar a queda dos corpos contidos no môsto e estranhos á verdadeira composição do vinho. E, alem de praticar esse importante beneficio, insolubilisa tambem o acido sulfuroso as materias albuminoides e precipita-as no fundo do recipiente, onde o môsto se achar.

Por esta fórma a sulfitagem tem uma ação tão purificadora no môsto, sobre tudo no môsto branco, que o vinho resultante aclara e limpa muito mais depressa e tem sempre uma aparencia melhor e um sabor muito mais fino do que tem o vinho derivado de môstos, aos quais não fôr feita a sulfitagem.

E' dificil determinar a dóse de acido sulfuroso, que se deverá encorporar no môsto, sem conhecer o môsto e a temperatura da localidade onde se deverá operar a sulfitagem. No entanto, o emprego de 5 a 10 gramas de acido sulfuroso por hectolitro, auxilia a «debourbage» ou defecação do môsto em muito boas condições. E convirá notar que as dóses do acido sulfuroso serão tanto maiores, quanto mais assucar houvér no môsto a imobilisar e maior tambem fôr a temperatura.

Antonio Batalha Reis

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

O CAMPEÃO nas provincias

Carrazeda de Anciães, 22.—Saíram á caça, por diferentes logares, Joaquim Augusto da Veiga Martins, administrador deste concelho, e seu primo José dos Santos Ribeiro, encontrando-se no Pinheiro-manso. Ahi o primeiro preveniu o segundo que o não queria a caçar em sua companhia, ao que o outro retorquiu que havia de caçar onde lhe aprouvesse. Veiga Martins seguiu para o sitio da Cortinha e Santos Ribeiro foi tambem.

Então o Veiga Martins intimou o primo a retirar-se ou o obrigava a perguntar-lhe pela licença. Não sendo obedecido, apontou a arma para Santos Ribeiro, dizendo lhe que se considere preso. Como resposta, o primo alvejou Veiga Martins com dois tiros e este, avançando para Ribeiro, até quatro metros de distancia, disparou-lhe um tiro na cabeça, despedaçando-lha.

Ribeiro caíu morto e Veiga Martins seguiu, bastante ferido, para sua casa.

Azambuja, 22.—No Tejo, defronte do Carregado, caíu duma fragata, morrendo logo, o arrais Manuel Franca, residente em Vila-franca de Xira.

Apesar das deligencias empregadas, não foi possivel salva-lo nem encontrar-se o cadaver do infeliz.

Figueira da Foz, 22.—Max Linder pediu a bagatela de 1:200$000 reis por cada representação que viesse dar a esta cidade!

Não houve tolos que lh'a déssem.

● Chegaram á enseada de Buarcos, onde aguardam as marés vivas para entrar neste porto, dois navios bacalhoeiros, o *Julia III* e *Leopoldina*.

Da flotilha figueirense falta apenas o *Julia II* e o *Florinda*.

● Depois de aqui ter praticado um furto, no valor de 100$000 reis, em roupas e ouro, fugiu para o Porto, Adelaide Loureiro, cuja captura foi para ali requisitada.

● A analise ha pouco feita á agua que abastece a cidade, deu-a boa.

● No *Casino Peninsular* ainda se nota muita concorrencia, continuando os magnificos concertos e numeros de variedades.

Gondomar, 22.—Foram arremessadas sobre a capela de Baguim do Monte, da freguezia de Rio Tinto, deste concelho, duas bombas de dinamite, que felizmente não chegaram a explodir.

Ignora-se quem fossem os autores da selvageria. Entretanto, a autoridade procede a averiguações.

Este atentado tem sido muito discutido, merecendo a reprovação de todas as pessoas dignas.

Sciencias e letras

Uma pagina historica

A derrota da Asseiceira — Traição do brigadeiro José Urbano — Retirada das tropas liberais de Santarem

«..... Chegava a Santarem a noticia da derrota da Asseiceira. Uma perda tão importante como a que resultava dessa batalha infeliz, influiu muito mais no espirito dos «infelizes portuguêses» que ainda serviam D. Miguel, do que as benevolentes proclamações de D. Pedro. As forças que o infante ali tinha, estavam reduzidas a 3:200 homens, — incluindo os regimentos de cavalaria e Vila-viçosa, que tinham sido recrutados como soldados de infantaria e 360 cavalos da casa real. Nêsses regimentos havia já lanceiros e couraceiros organisados em Santarem, depois da terrivel perda que Saldanha lhe infligira em Torres-novas. O general Lemos, nas dificeis circunstancias em que se via, adotou, como primeira resolução, destacar o brigadeiro Urbano com a cavalaria de Chaves [1] e Vila-viçosa, para Almeirim, na margem esquerda do Tejo. Tinha a missão de proteger a retirada do exército. Assim que passou o Tejo, continuou a marcha para a Chamusca—quando as instruções que recebera lhe prescreviam que não passasse de Alpiarça. Eram os primeiros passos para a traição! Iludiu as tropas dizendo-lhes «ter recebido instruções para repassar o rio, voltando á margem direita para atacar pela retaguarda o inimigo, que seguia a estrada de Santarem.» Efetuada a travessia, a cavalaria de Chaves e de Vila-viçosa foi surpreendida pelo duque da Terceira,

(1) A verdade manda dizer que esta cavalaria era só de Chaves, no nome. A cavalaria de Chaves, os famosos dragões, celebrados em todos os tempos, tinham sido quasi por completo aniquilados em Torres Novas. Depois completou-se o quadro de cavalaria como foi possivel, mas... sem dragões de Chaves.

que rapidamente a envolveu com 8 esquadrões de lanceiros. Era o segundo lance da traição! O brigadeiro Urbano e o coronel de cavalaria de Chaves, Atonio Cardoso d'Albuquerque, avançaram logo para o duque da Terceira, que comandava em pessoa as tropas envolventes, gritando:—Viva a Constituição! Viva D. Maria II! Era o remate da traição.

Assim se realisou uma das traições mais vilmente urdidas, por ser executada com especiais circunstancias agravantes. Na vespera, o brigadeiro traidor recebera de D Miguel uma soma importante, que o infante arrancara a urgencias suas para valer ás lamentações com que aquêle, que no dia seguinte já tencionava vende-lo, lhe expôs necessidades impreteriveis da sua vida particular! [2] Entre os soldados entregues por esta fórma, muitos havia que choravam de raiva e de vergonha! Nunca lhes tinha passado pela ideia que o seu comandante lhes preparasse uma tão torpe cilada! E como os soldados, D. Miguel por muito tempo recusou acreditar na veracidade da narrativa que a êste respeito lhe faziam,—êle, que já, então, como muitos anos depois, repetia ainda a frase, julgadora das ocorrencias e dos homens do tempo, que é tão geralmente conhecida:

— «A diferença mais importante entre os que estão comigo e os que estão com meu irmão, resume-se em pouco: os meus serão mais brutos, mas sam menos marotos! Para cá viriam os asnos, mas de lá ficaram os ladrões!»

Entretanto a noticia da traição chegava ao conhecimento do brigadeiro Bernardino Soares de Moura, que reunira os restos dos vencidos da Asseiceira. Assoberbado pela ocorrencia não só preveniu imediatamente D. Miguel mas noticiou-lhe que se via forçado a retirar, sem mais demora, para Evora, para onde já, a êsse tempo, se tinham transferido as joias da corôa, o tesouro público e a Infanta D. Izabel Maria. Esta retirada, punha a descoberto as posições da direita, que eram ocupadas, em Almeirim, pela Guarda Real da Policia de Lisboa. Os liberais, desde essa nova fase dos acontecimentos, e tendo passado para a margem esquerda do Tejo, dum momento para outro podiam cortar a ùnica retirada possivel para os que estavam em Santarem. Tornou-se urgentissimo, pois, partir dali Evora foi escolhida como o ponto de concentração do exército. Deram-se as ordens nêsse sentido. Foi um espetáculo desolador! Desde Alpiarça á Chamusca o exército miguelista representava a derrota e a desordem. Parecia outra vez um rebanho em fuga! Aquela pobre gente sofria de todas as misérias: ia esfomeada, exausta, rota, ferida, dispersa! Apenas os corpos que tinham ficado em Santarem e Almeirim, conservavam uma certa unidade e procurávam proteger esta retirada. D. Miguel nunca como nêsse lance esteve á altura da situação, resgatando com o seu proceder dêsse dia muitos dos erros da sua existencia. Despreocupado inteiramente da sua segurança pessoal, velando com a maior dedicação pela sorte de todos, passou e repassou umas poucas de vezes o Tejo, mostrando-se infatigavel para diminuir, na medida do possivel os sofrimentos e os perigos dos que o acompanhavam. Ninguem póde recusar-lhe simpatia pelo que então fez; ninguem póde recusar aplauso ao valor com que, durante os tres dias dessa marcha, êle se manteve no lugar mais perigoso, sendo na retirada o último de todos, oferecendo-se á primeira bala das tropas que o perseguiam, procurando como que cobrir com o seu corpo os que, por dedicação pela sua pessoa e pela sua politica. o acompanhavam ainda depois de tão multiplos desastres!

A chegada a Evora, no dia 22, foi o último lampejo da realeza que ia morrer. Os partidários do antigo regimen não se deixaram dominar pela melancolia refletida nas noticias que já tinham precedido o aparecimento daquêle exército esfarrapado. Nunca tinham visto D. Miguel e acudiram a saudal-o com a mesma expansiva alegria que despertaria uma visita que viesse fazer-lhes nos dias da mais prospera fortuna! Parecia que se tinha apossado da gente da cidade o delirio do entusiasmo! Todos queriam vel-o, todos queriam beijar-lhe as mãos, todos soltavam vivas, todos lhe dirigiam palavras de dedicação! A sua fisionomia, tão conhecida pelos multiplos retratos por toda a parte espalhados, contribuia para impressionar a multidão e para a comover até ás lágrimas! Eram visiveis no seu rosto, emagrecido e pálido, os traços fundos que os sofrimentos demorados sulcam! Nos seus olhos, embaciados, a tristeza intima refletia-se! Os lábios procuravam abrir-se num sorriso,—que não dizia alegria e só expressava a dôr! Tudo isto que ainda era mais acentuado pela modéstia do seu trajo, não desdizendo da pobreza das suas tropas, nem contrariando a situação criada pelos acontecimentos, parecia que tinha tocado mais diretamente a alma popular do que o faria o fausto real, as grandezas espetaculosas da magestade, a pompa habitual da soberania.

O povo meridional tem muitas vezes o quer que seja do extremo romantismo e muito do lirismo da poesia mais apaixonada. Talvez, por isso mesmo, é que os melhores poetas sam aqui os que melhor sabem reproduzir o que anda no coração das multidões, — sem forçarem, com a literatura, a espontaneidade dos arrandos sentimentais! O certo é que naquêle momento, em que os generais se vendiam presentindo a queda próxima de quem os favorecera, o povo de Evora nessa hora crepuscular em que os grandes voltavam as costas ao sol que fugia, multiplicava-se em provas de afeto,—sem querer saber se o astro que lhe aparecia ia sumir-se no horisonte! O contraste merecia assinalado, hoje que as paixões da época deixam distribuir livremente a justiça a cada um.

No mesmo dia em que os miguelistas abandonaram Santarem, o imperador ocupou aquela cidade. Ali vieram reunir-se-lhe, e receber as suas ordens, os dois marechais e o almirante Napier. No dia 19, —isto é, no dia imediato á entrada em Santarem,—Saldanha e Terceira marcharam para o sul do Tejo.

Pinheiro Chagas.

(2) Êste José Urbano de Carvalho requereu, pouco depois, para entrar para o exercito liberal na situação que tinha no exercito realista—como se tinha feito com o brigadeiro Taborda, tenente coronel Palmeirim e o coronel Francisco Cipriano Pinto. O seu caso, porém, custou mais... a alcançar a paga correspondente. Só passados 8 anos, em 1842, é que alcançou deferimento!

Novas edições

Está publicado mais um interessante numero da excelente revista mensal de litratura, arte, sciencias, filosofia e critica social, denominada *A Aguia*.

Eis o sumario, que é quanto possivel completo:

Literatura: O Saudosismo e a Renascença, por Teixeira de Pascoais; Ausente, sonêto, por Maria Beirão; Medalhas, por Vila Moura; O Calvario-da-tarde, sonêto, por Carlos de Oliveira; Da «Renascença-portuguêsa» e seus intuitos, por Jaime Cortesão; Cartas inéditas, XI, por Camilo Castelo Branco; A Primeira nau, versos, por Augusto Casimiro; Cartas inéditas, I), por M. Pinheiro Chagas; Amores, por Cruz Andrade; *Arte:* Engenho de moer casca de carvalho. Fafe, por Cervantes de Haro; Estudo, por Domingos Sequeira; O Tango, por Armando Basto; Vinhetas, por Cervantes de Haro; Capa, por Correia Dias. *Sciencia, filosofia e critica social:* Santelmo, por A. A. Cortesão; O Aeroplano perante a sciencia, por Carlos C. Paraíso.

Redação e administração, r. Elias Garcia, 12, Porto Tipografia, Costa Carregal, travessa Passos Manuel, 27, Porto.

Do *Seculo-agricola* recebemos já o n.º 11. Como se sabe é uma interessante publicação semanal, de grande utilidade para todos. O sumario deste numero é o seguinte: Politica agraria, Doenças dos vegetais, Informações, Tequenologia agricola, Cronica culinaria, Fruticultura colonial, Transportes, Mercados dos gados, Tabela dos mercados.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Mercados semanais

O preço dos generos por diversos mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 820 reis; trigo, a 1$140 reis; centeio, a 960 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 660 e 700 reis; milho da terra, a 580 reis; fava, a 560 reis; cevada, a 340 reis; aveia, a 320 reis; tremoço, a 460 reis; grão-de-bico, a 700 reis; feijão branco e encarnado, a 700 e 750 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 600 reis. Por 15 kilos: batata, a 240 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$400 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

Cartaz anunciador

Atenção!

NA rua da Costeira n.º 9 recebem-se hospedes tanto estudantes como empregados publicos com excelentes quartos e bom tratamento. Preços comodos.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Neste juizo, cartorio do 2.º oficio, na execução hipotecaria movida pela Santa-casa-da Misericordia de Aveiro contra Evagelista de Almeida e Silva, tambem de Aveiro, vai á praça, em 27 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado pelo maior preço acima do seu valor, o seguinte, penhorado ao executado:

O direito de propriedade a umas casas de dois andares no alto da rua de José Estevam, de Aveiro, no valor de 500:000 réis. O predio paga anualmente 2:000 reis de foro, com laudemio, e dêle é usufrutuaria vitalicio Margarida de Jesus de Almeida e Silva, de Aveiro.

As despesas da praça serão pagas pelo arrematante, e a contribuição do registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 4 de outubro de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

PIANO DE ESTUDO Vende-se. Nesta redação se diz.

Arrematação

2.ª PUBLICAÇÃO

Por deliberação do conselho de familia, no inventario de menores a que neste juizo e pelo cartorio do escrivão do 2.º oficio Barbosa de Magalhães, se procedeu por falecimento de Emilia Rosa da Silva, viuva, que foi moradora no bairro João Afonso, desta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal Manuel de Oliveira Gamelas, casado, tambem desta cidade, vai á praça, pela segunda vez, no dia 10 de novembro proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima do preço por que vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado: «Uma morada de casas terreas sita na rua do Gravito, freguezia da Vera-crus, desta cidade, no valor de 150$000 reis». Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante. Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas ao produto da arrematação, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 17 de outubro de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Mercado central

DE

PRODUTOS AGRICOLAS

Aviso aos possuidores de milho

Por ordem superior, e conforme o disposto no artigo 1.º da lei de 29 de fevereiro de 1912, são convidados os lavradores ou outros detentores de milho a manifestar as quantidades deste cereal que tiverem disponivel para venda, devendo para êste fim enviar as suas declarações á Secretaria do Mercado central de produtos agricolas ou ás suas delegações distritais, com as seguintes indicações:

Quantidade de milho que possuem;

O preço por que desejam vendêl-o;

O local onde está armazenado.

O praso da chamada é de dez dias, a contar do primeiro em que êste anuncio fôr publicado no «Diario-do-governo.»

Mercado central de produtos agricolas, em 19 de outubro de 1912.

O presidente da comissão de gerencia,

Joaquim Gomes de Souza Belfort.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

A casa

O. Herold & C.ª PORTO

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem a mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com o sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario an grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de roca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

EM

AVEIRO

(Sexo feminino)

Com instalação magnífica, excelente alimentação e escolhido corpo docente, continúa admitindo alunas internas, semi-internas e externas as quais aqui recebem uma educação esmerada, sólida e prática.

Leciona-se instrução primária, 1.º e 2.º grau, português, francês, inglês, geografia e história, desenho e pintura, música, piano, corte de roupas brancas e de côr, flôres, pirogravura em madeira, couro e estanho *repoussé*; em resumo, ensinam-se todos os trabalhos modernos, próprios duma senhora.

As aulas reabriram em 9 de outubro.

A DIRECTORA

Rosa E. Regala Morais

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias
Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

RUA DO OURO, 232, 1.º—Lisboa

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

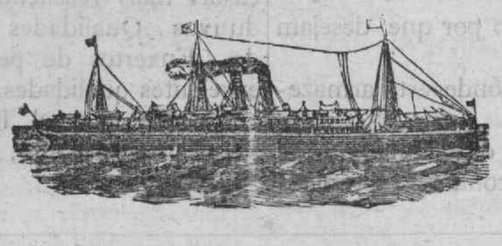
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Amazon, em 4 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

DARRO, em 13 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

VANDYCK, em 18 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ARAGUAYA, em 11 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

ASTURIAS, em 25 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nao produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teém excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior . . .	240.000$000
Segundo premio . . .	30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.os—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI — a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama*, C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso. . . .	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**